

Jerry Bridges tem o dom de se comunicar de forma simples, mas profundamente espiritual, e esse dom fica totalmente evidente nessa agradável exposição da verdadeira identidade que o cristão tem em Cristo.

J. I. Packer, editor teológico da *ESV Study Bible* [Bíblia de estudo ESV]; autor de *Na dinâmica do Espírito, O Deus que nos guia e guarda* (Vida Nova), *O conhecimento de Deus* (Mundo Cristão), *Teologia concisa* (Cultura Cristã), entre outros; professor aposentado de teologia na Regent College

Não conheço ninguém mais capacitado do que Jerry Bridges para escrever *Quem sou eu?* Ele é um homem que sabe quem é em Cristo e nos ajuda a enxergar, de forma sucinta e clara, quem devemos ser. Obrigado por mais esse presente de sabedoria e visão para a igreja.

R. C. Sproul, fundador e presidente de Ligonier Ministries; editor executivo da revista *Tabletalk*; editor geral da *The Reformation Study Bible* [Bíblia de estudo da Reforma]; autor de *Filosofia para iniciantes* (Vida Nova), *A santidade de Deus, Eleitos de Deus* (Cultura Cristã) e de mais de setenta livros

Quem sou eu? responde a uma das questões mais urgentes de nossa época, usando categorias do evangelho extraídas diretamente da Bíblia. Esse pequeno livro é um grande recurso para firmar na fé os novos cristãos e para nos lembrar do que Deus nos tem feito por meio da fé em Jesus. Agradeço a Deus por Jerry Bridges continuar a oferecer os estudos vibrantes, claros e bíblicamente equilibrados que o tornaram tão amado por esta geração de cristãos.

Richard D. Phillips, pastor-titular da Segunda Igreja Presbiteriana de Greenville, na Carolina do Sul, EUA; presidente da Philadelphia Conference on Reformed Theology [Conferência da Filadélfia sobre Teologia Reformada]; vice-presidente da Alliance of Confessing Evangelicals [Aliança dos Evangélicos Confessionais]; autor de *Jesus the Evangelist*, *The Masculine Mandate* e de muitos outros livros



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Bridges, Jerry
Quem sou eu? Nossa identidade em Cristo / Jerry
Bridges; tradução de Flávia Lopes. — São Paulo: Vida
Nova, 2015.
112 p.

ISBN 978-85-275-0547-5

Título original: *Who am I? Identity in Christ*

1. Identidade humana 2. Identidade em Cristo I.
Título. II. Lopes, Flávia

13-0862

CDD- 233.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Identidade — aspectos religiosos — cristianismo

QUEM
SOU
EU?

NOSSA IDENTIDADE EM CRISTO

JERRY BRIDGES

AUTOR DO LIVRO PECADOS INTOCÁVEIS

TRADUÇÃO DE FLÁVIA LOPES


VIDA NOVA

©2012, Jarry Bridges

Título do original: *Who am I? Identity in Christ*,

edição publicada pela CRUCIFORM (Adelphi, Maryland, EUA).

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por

SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA,

Caixa Postal 21266, São Paulo, SP, 04602-970

www.vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.ª edição: 2015

Proibida a reprodução por quaisquer meios
salvo em citações breves, com indicação de fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão *Almeida Século 21* (A21),
salvo indicação em contrário.

GERÊNCIA EDITORIAL

Fabiano Silveira Medeiros

EDIÇÃO DE TEXTO

Lucília Marques

REVISÃO DE PROVAS

Ubevaldo G. Sampaio

PREPARAÇÃO DE TEXTO

Tatiane Souza

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO

Luciana Di Iorio

CAPA

Souto Crescimento de Marcas

*Para Don, cuja graciosa perseverança,
em face da adversidade, tem sido um
grande e constante desafio para mim.*

— Jerry Bridges

Sumário

<i>Introdução</i>	9
1 Sou uma criatura	11
2 Estou em Cristo	21
3 Sou justificado	33
4 Sou um filho adotado por Deus	47
5 Sou nova criação.....	61
6 Sou santo	75
7 Sou servo de Cristo	87
8 Ainda não sou perfeito	101

Introdução

Quem é você?

- O homem sentado ao meu lado durante o jantar me disse que era carpinteiro. A carpintaria é o trabalho dele, mas não quem ele é.
- Uma moça recém-divorciada disse a uma amiga: “Sou um fracasso”. Embora tenha fracassado no casamento, o fracasso não a define.
- Tive uma infância relativamente pobre. Hoje, minha resposta padrão à pergunta “Quem sou eu?” é: “Sou um garotinho que cresceu numa rua suja que se estendia ao longo dos trilhos da ferrovia”. Mas isso não é quem sou.

Essas três respostas ilustram nossa tendência de usar alguma experiência subjetiva para responder à pergunta “Quem sou eu?”. A maioria das pessoas responde dizendo

qual é sua profissão. Outros citam alguma informação ligada à infância ou a uma circunstância emocional.

Sirvo no Navigators Collegiate Ministry [Ministério Colegiado dos Navegadores], sobretudo na área de desenvolvimento pessoal. Mas conheço muito bem o cenário estudantil e sei que muitos jovens chegam à faculdade vindos de um contexto social bem difícil ou carregando na bagagem estilos de vida pecaminosos, desenvolvidos durante o ensino médio. Por causa disso, vários deles têm uma autoimagem baixa ou até mesmo negativa. Muitos, se forem sinceros, responderão à pergunta “Quem sou eu?” com suas experiências de vida negativas ou pecaminosas.

No entanto, como cristãos, nossa identidade é definida por nosso relacionamento com Cristo e não por experiências de vida subjetivas e muitas vezes negativas. É por isso que, em nosso ministério, procuramos ajudar os estudantes a se conscientizar de sua “posição e identidade em Cristo”, de modo que suas respostas à pergunta “Quem sou eu?” sejam baseadas no que significa estar “em Cristo”.

Não há uma resposta breve e simples para a pergunta “Quem sou eu em Cristo?”. Essa posição abrange privilégios e responsabilidades. Envolve verdades tremendamente surpreendentes sobre nós, mas também nos confronta com alguns fatos perturbadores, embora igualmente verdadeiros.

Neste livro, analisaremos oito diferentes respostas à pergunta “Quem sou eu?”. Minha oração é que essas oito respostas possam nos dar uma visão bíblica equilibrada do que significa estar em Cristo.

Sou uma criatura

PARA TENTAR RESPONDER à pergunta “Quem sou eu?”, precisamos começar com a verdade mais básica a nosso respeito: somos seres criados. “E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gn 1.27). Embora o fato de termos sido criados à imagem de Deus nos coloque em um plano totalmente diferente de quaisquer animais, ainda somos criaturas. Isso nos torna dependentes de Deus e responsáveis por nossos atos diante dele.

Totalmente dependentes

Uma das verdades mais básicas sobre todas as criaturas é que somos dependentes de Deus. O texto de Salmos 145.15,16 diz: “Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes

dás provisão a seu tempo; abres a mão e satisfazes o desejo de todos os viventes”. Essa passagem se refere principalmente ao reino animal, mas o princípio de dependência se aplica também a todos os seres humanos.

Alimento. Em muitos aspectos, compartilhamos nossa dependência com o reino animal. No entanto, há pelo menos uma diferença significativa. Deus ordenou que nós, seres humanos, trabalhássemos para produzir a maior parte do nosso alimento (veja Gn 2.15), e é nesse trabalho que podemos desenvolver um senso de independência em relação a Deus. Começamos a acreditar que a única coisa que nos permite suprir nossas necessidades materiais é o trabalho árduo ou (seu equivalente moderno) a perspicácia com que conduzimos os negócios que nos garantem os meios necessários para comprar o alimento. Deus alertou a nação de Israel especificamente sobre esse pensamento perigoso, quando disse:

Portanto, não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza da minha mão adquiriram para mim estas riquezas. Pelo contrário, tu te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque ele é quem te dá força para adquirires riquezas, a fim de confirmar sua aliança, que jurou a teus pais, como aconteceu hoje (Dt 8.17,18).

Vida e respiração. Temos uma necessidade mais básica que a de alimento; dependemos de Deus para nossa própria vida, até mesmo para respirar. O livro de Atos 17.25 diz: “Tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse